



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL –
CCOMS

CURSO: Jornalismo

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno

Currículo: 2015

Unidade curricular: Antropologia Cultural

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DECIS

Período: 1º. período

Carga Horária

Total: 72 ha - 72 h

Teórica: 72 ha - 72 h

Prática: ---

Pré-requisito: ---

Correquisito: ---

EMENTA

Introdução à Antropologia e sua perspectiva. A formação da cultura. Diversidade cultural. O etnocentrismo e a relativização. Cultura e significado. Sistemas simbólicos.

OBJETIVOS

Abordar as questões fundamentais que demarcam a problemática antropológica e sua emergência histórica: a passagem da natureza à cultura, a diversidade humana, a relativização cultural e o dilema da alteridade. Entendendo a cultura como a rede de significados capaz de instituir, classificar e ordenar o real, dotando-o de sentido, objetiva-se explorar o seu entendimento para a compreensão da diversidade de sentidos das ações humanas. Durante o curso, o aluno deverá ser capaz de relacionar, lógica e coerentemente, as diferentes abordagens teóricas estudadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Calendário de aulas presenciais
Às segundas e terças: 19:00h-20-50h

Unidade I – Fundamentos conceituais e metodológicos da Antropologia

04/03 - Apresentação da disciplina: conteúdo, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia básica.

05/03 – O conceito de raça na escola racista – A concepção de raça humana em Nina Rodrigues

11/03- Recesso em São João del-Rei

12/03 – Raymundo Nina Rodrigues – O Brasil antropológico e étnico. Cap. IV. In: Raças humanas e responsabilidade penal no Brasil

18/03 – Franz Boas – As limitações do método comparativo na Antropologia

19/03 – O conceito de cultura e seu impacto no conceito de Homem – Clifford Geertz – Cap. II. A interpretação das culturas

25/03 – Sofisticação cultural e evolução da mente – Clifford Geertz – Cap. III. A interpretação das culturas

26/03 – Franz Boas – Os métodos da etnologia

01/04 – Roque Laraia – Arranjos poliandricos na sociedade Suruí

02/04 – Feriado nacional – Independência do Brasil

08/04 - Gilberto Velho – Observando o familiar – antropologia das sociedades modernas

09/04 – O método etnográfico na antropologia das sociedades modernas: Exibição do filme: Edifício Master de Eduardo Coutinho

15/04 – Emerson Rocha – Resignificações da cosmologia Afrobrasileira

16/04 - A religiosidade brasileira – Exibição do filme Santo forte de Eduardo Coutinho

Unidade II – A formação da identidade nacional a partir de Gilberto Freyre

22/04 – A colonização portuguesa e a formação social do Brasil – Gilberto Freyre – Cap. I - Casa grande e senzala.

23/04 – A colonização portuguesa e a formação social do Brasil – Gilberto Freyre – Cap. I - Casa grande e senzala.

29/04 – A colonização portuguesa e a formação social do Brasil – Gilberto Freyre – Cap. I - Casa grande e senzala.

30/04 - A colonização portuguesa e as características de nossa escravidão – Gilberto Freyre – Cap. I - Casa grande e senzala.

06/05 – A colonização portuguesa e a emergência de uma sociedade agrária e patriarcal – Gilberto Freyre – Cap. I - Casa grande e senzala.

07/05 - Feriado nacional (Nossa Senhora Aparecida)

13/05 - A escravidão brasileira, a tese da democracia racial e suas críticas – Gilberto Freyre – Cap. I- Casa grande e senzala

14/05 – A condição social de escravo e a matriz cultural africana na formação do Brasil – Gilberto Freyre – Cap. IV-V – Casa grande e senzala.

20/05 – A condição social de escravo e a matriz cultural africana na formação do Brasil – Gilberto Freyre – Cap. IV-V – Casa grande e senzala.

21/05 — A condição social de escravo e a matriz cultural africana na formação do Brasil – Gilberto Freyre – Cap. IV-V – Casa grande e senzala.

27/05 – A condição social de escravo e a matriz cultural africana na formação do Brasil – Gilberto Freyre – Cap. IV-V –

Casa grande e senzala.

26/05 – A condição social de escravo e a matriz cultural africana na formação do Brasil – Gilberto Freyre – Cap. IV-V – Casa grande e senzala

03/06 – A condição social de escravo e a matriz cultural africana na formação do Brasil – Gilberto Freyre – Cap. IV-V – Casa grande e senzala

04/06 – A condição social de escravo e a matriz cultural africana na formação do Brasil – Gilberto Freyre – Cap. IV-V – Casa grande e senzala

10/06 – A instalação da corte portuguesa no Brasil e a mudança na paisagem social do país – Gilberto Freyre - Cap. I Sobrados e mucambos

11/06 – A instalação da corte portuguesa no Brasil e a mudança na paisagem social do país – Gilberto Freyre - Cap. I Sobrados e mucambos.

17/06- A instalação da corte portuguesa no Brasil e a mudança na paisagem social do país – Gilberto Freyre - Cap. I Sobrados e mucambos.

18/06 – A instalação da corte portuguesa no Brasil e a mudança na paisagem social do país – Gilberto Freyre - Cap. I Sobrados e mucambos.

24/06 - A introdução das máquinas no Brasil e seu dilema cultural - Gilberto Freyre - Cap. X - Sobrados e mucambos.

25/06 -. - A introdução das máquinas no Brasil e seu dilema cultural - Gilberto Freyre - Cap. X - Sobrados e mucambos

01/07 – A introdução das máquinas no Brasil e seu dilema cultural - Gilberto Freyre - Cap. X - Sobrados e mucambos

02/07 - Análise sistemática sobre a miscigenação no Brasil e seu contraste com a visão racalista – Cap. XII Sobrados e Mucambos

08/07– Análise sistemática sobre a miscigenação no Brasil e seu contraste com a visão racalista – Cap. XII Sobrados e Mucambos

09/07 - Encerramento do curso – prova substitutiva

METODOLOGIA E RECURSOS COMPLEMENTARES

Serão realizadas aulas expositivas dos principais temas a serem tratados no curso, tendo em vista a interlocução com os alunos e alunas sobre a validade, limites e relevância dos temas tratados. Como material, serão utilizados os textos e indicados, bem como filmes de maior relevância sobre o assunto. O curso se divide em duas unidades. Na primeira serão estudados os principais autores da sociologia clássica; na segunda unidade serão discutidos temas de relevância atual em conexão com os tópicos abordados na primeira unidade.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão aplicadas três avaliações: a primeira delas consiste na participação em sala de aula, a qual será constatada através de estudos dirigidos e engajamento em sala de aula; a segunda se caracteriza pela confecção de um trabalho escrito de 3-5 laudas (abaixo os critérios de avaliação); a terceira se baseia em seminários organizados nos quais os/as alunos/as serão divididos em grupos e farão apresentações sobre os textos do curso.

Conteúdos:

1ª avaliação – peso 2

2ª avaliação – peso 5

3ª avaliação – peso 3

4ª Prova substitutiva – peso 5

Critérios de avaliação do trabalho escrito:

3-5 laudas

Times new roman 12

Justificado

Espaço 1,5

Com citações (autor, data, página).

Critérios de avaliação:

Coesão textual: 3

Profundidade/síntese textual: 3

Formatação: 2

Referências: 10*

*o/a aluno/a irá zerar o trabalho escrito, caso não utilize as referências bibliográficas e audiovisuais debatidas em sala e específicas à temática do trabalho. São exemplos de referências indevidas sites, blogs e enciclopédias digitais.

Critérios de avaliação do seminário:

Capacidade de articulação oral: 3

Síntese/profundidade: 3

Coesão na apresentação: 4

<https://sig.ufsj.edu.br/sigaa/ava/PlanoCurso/form.jsf>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOAS, Franz. Antropologia cultural. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2004. Disponível em: <https://filosoficabiblioteca.files.wordpress.com/2020/04/boas-franz-as-limitac3a7c3b5es-do-mc3a9todo-comparativo-da-antropologia-os-mc3a9todos-da-etnologia-in-antropologia-cultural-1.pdf>

FREYRE, Gilberto. Sobrados e Mucambos. 9ª Edição. Rio de Janeiro/São Paulo: Ed. Record, 1996. Disponível em:

<https://elivros.love/livro/baixar-sobrados-e-mucambos-gilberto-freyre-epub-pdf-mobi-ou-ler-online>

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. 13ª Reimpressão. Rio de Janeiro: LTC, 2008. Disponível em: https://monoskop.org/images/3/39/Geertz_Clifford_A_interpretacao_das_culturas.pdf

SILVA, Hélio R. S. A situação etnográfica: andar e ver. Horizontes Antropológicos, Ano 15, n.32, p. 171-188, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ha/v15n32/v15n32a08.pdf>

LARAIA, Roque. Arranjos poliândricos na sociedade Suruí. In: Egon Schaden (Org.): Leituras de etnologia brasileira. 1ª Ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976.

FREYRE, Gilberto. Casa-Grande e Senzala. 39ª Edição. Rio de Janeiro/São Paulo: Ed. Record, 2000.

VELHO, Gilberto. “Observando o familiar”. In: VELHO, Gilberto. Individualismo e Cultura. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. pp. 123-132.

NEVES, Marcia das. A concepção de raça humana em Raimundo Nina Rodrigues. In: Filosofia e História da Biologia, v. 3, p. 241-261, 2008.

Raymundo Nina Rodrigues – O Brasil antropológico e étnico. Cap. IV. In: RODRIGUES, RN. As raças humanas e a responsabilidade penal no Brasil [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisa Social, 2011, 95p. ISBN 978-85-7982-075-5

ROCHA, Emerson. CSOnline – Resignificações da cosmologia Afrobrasileira. In: Revista Eletrônica de Ciências Sociais, ano 4, ed. 11, set./dez. 2010

VAINFAS, Ronaldo. O Encontro de Dois Mundos. In: Ciência Hoje, vol. 15/n.86.

ROCHA, Everardo P. Guimaraes. O que é Etnocentrismo. São Paulo: Brasiliense, 1984.

SAHLINS, Marshall. Cultura e Razão Prática. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um Conceito Antropológico. São Paulo, Cultrix, 1986

Professor: _____ **Data** ___/___/___



Emitido em 2023

PLANO DE ENSINO Nº 3558/2023 - CCOMS (12.43)

(Nº do Protocolo: 23122.048211/2023-47)

(Assinado digitalmente em 07/12/2023 16:04)

IVAN VASCONCELOS FIGUEIREDO

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CCOMS (12.43)

Matrícula: ###514#8

(Assinado digitalmente em 08/12/2023 08:45)

RICARDO GERVASIO BASTOS VISSER

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

PGHIS (13.19)

Matrícula: ###270#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **3558**, ano: **2023**, tipo: **PLANO DE ENSINO**, data de emissão: **07/12/2023** e o código de verificação: **72c8fe015e**